

DEPÓSITO E CONTROLE DE PLANTAS DE MILHO COM O HERBICIDA QUIZALOFOP-P-TEFURÍLICO ASSOCIADO A ADJUVANTES

Gustavo Dario¹, Luciano Del Bem Junior², Jonas Leandro Ferrari³, Bruno Gazola⁴, Carlos Gilberto Raetano⁵, Edivaldo Domingues Velini⁶

Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu-SP¹, Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu-SP², Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu-SP³, Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu-SP⁴, Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu-SP⁵, Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu-SP⁶

Os herbicidas inibidores de ACCase são importantes ferramentas para o controle do milho voluntário em culturas dicotiledôneas. Considerando que a utilização de adjuvantes pode aumentar a eficiência de herbicidas, o objetivo desta pesquisa foi avaliar o efeito da utilização de adjuvantes no depósito da pulverização e controle de milho voluntário pelo herbicida quizalofop-p-tefurílico. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com quatro tratamentos: aplicação do herbicida quizalofop-p-tefurílico (60 g ha^{-1}) sem adjuvante, com organossiliconado (Silwet®, 0,04% v/v); óleo vegetal (Natur'óleo®, 0,5% v/v) e óleo mineral (Argenfruit®, 0,5%v/v), em cinco repetições. Como controle foi adicionado um tratamento sem aplicação (testemunha). Cada repetição foi constituída por dois vasos com plantas de milho no estágio V2-V3, sendo um para avaliação de controle e outro para depósito da pulverização. A aplicação foi realizada em sistema de pulverização estacionário com pontas de jato plano AXI11002 (345 kPa) e taxa de aplicação de 200 L ha^{-1} . O depósito foi quantificado por meio do corante marcador Azul Brilhante FD&C-1 a $0,3\% \text{ m v}^{-1}$ e o controle pela avaliação visual aos 5, 7, 10 e 15 dias após a aplicação (DAA) dos tratamentos. O depósito da pulverização não diferiu entre os tratamentos. Aos 5 e 7 DAA, o adjuvante óleo mineral associado ao herbicida proporcionou maior controle em relação aos demais tratamentos. Aos 15 DAA, os tratamentos com adjuvantes não diferiram entre si, variando entre 83 e 92%, no entanto, foram superiores ao tratamento sem adjuvante.

Palavras-chave: Surfatante, Óleo Vegetal, Óleo mineral, Tecnologia de aplicação, Plantas daninhas.